

PEGADA ECOLÓGICA DO TURISMO EM ALTER- DO- CHÃO, SANTARÉM- PARÁ

Bianca Larissa de Mesquita Sousa^(*), Thyrsia Luana Ataíde Monteiro, Claudia Sousa Chaves, Urandi João Rodrigues Junior, Brenda Lohana Teixeira de Moraes

^(*)Bacharel em Ciências e Tecnologia das Águas, cursando 6º semestre de Gestão Ambiental, Universidade Federal do Oeste do Pará- UFOPA -Santarém, PA, Brasil, biancamesquita55@gmail.com

RESUMO

A Pegada Ecológica foi criada para nos ajudar a perceber o quanto de recursos da natureza utilizamos para sustentar nosso estilo de vida, o que inclui a cidade, onde moramos, os móveis que temos, as roupas que usamos, o transporte que utilizamos, aquilo que comemos, o que fazemos nas horas de lazer, os produtos que compramos e assim por diante. A Pegada Ecológica é uma medida da área em hectares globais, que abrangem terra e água (WWF-Brasil, 2007). A Vila de Alter-do-Chão, no oeste do Pará, é repleta de atrações turísticas por conter um cenário paradisíaco e praias de águas claras, atualmente a vila recebe um elevado número de turistas. Sendo um importante polo turístico da região demanda de atenção aos impactos gerados pela atividade turística, que implica gravemente em prejuízo ao meio ambiente. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo, calcular a pegada ecológica de turista da vila de Alter-do-chão, localizada no município de Santarém-Pará. A aplicação da calculadora ecológica foi adaptada em forma de questionário, que considera em sua metodologia cinco grandes categorias de consumo: Alimentação, Habitação, Transporte, Bens de Consumo. Foram aplicados 20 questionários, semi-estruturados, posteriormente os dados foram colocados na calculadora ecológica online, gerando um resultado por meio de uma estimativa.

O resultado do cálculo mostrou que a pegada ecológica dos turistas de Alter- do- Chão está acima da média global e nacional, significa que necessita de uma maior sensibilidade no consumo de bens e serviços, por parte dos turistas, de acordo com os dados obtidos observa-se a necessidade de adotar medidas gestão que leve os turistas a refletir sobre formas de preservar o meio ambiente pela mudança de hábitos.

PALAVRAS-CHAVE: Pegada ecológica, Turismo, Meio ambiente, Alter-do-Chão, Educação Ambiental.

INTRODUÇÃO

Quanto mais se acelera nossa exploração do meio ambiente, maior se torna a marca que deixamos na Terra, o uso excessivo de recursos naturais, o consumismo exagerado, a degradação ambiental e a grande quantidade de resíduos gerados são alguns dos rastros deixados pelo homem, que ainda enxerga a natureza como um mero recurso, objeto e meio. A Pegada Ecológica foi criada para nos ajudar a perceber o quanto de recursos da natureza utilizamos para sustentar nosso estilo de vida. Foi pensando na dimensão crescente das marcas que deixamos, e em formas de medidas, que os especialistas William Rees e Mathis Wackernagel desenvolveram, em 1996, o conceito de Pegada Ecológica (WWF-Brasil, 2007). Para alertar sobre o problema, o Programa Água Brasil, uma parceria entre Banco do Brasil, Fundação Banco do Brasil, WWF-Brasil e Agência Nacional de Águas, criou uma calculadora que mede a pegada ecológica da população brasileira, como uma forma de melhorar ou introduzir o pensamento sobre educação ambiental.

De acordo com o WWF-Brasil, uma organização não-governamental dedicada à conservação da Natureza, apresenta na sua publicação, o conceito de Pegada Ecológica, por meio dela, perceberemos que nossa trajetória pelo planeta deixa “marcas”, “pegadas”, de acordo com a forma como caminhamos. Poderemos também estimar o quanto da Natureza “utilizamos” para sustentar nossas formas de moradia, alimentação, locomoção e lazer, ou seja, o nosso estilo de vida. O WWF-Brasil acredita que a Pegada Ecológica não é apenas uma nova forma de se trabalhar as questões de educação ambiental.

A Pegada é também uma ferramenta de leitura e interpretação da realidade, pela qual poderemos enxergar, ao mesmo tempo, problemas conhecidos, como desigualdade e injustiça, e, ainda, a construção de novos caminhos para solucioná-los, por meio de uma distribuição mais equilibrada dos recursos naturais, que se inicia também pelas atitudes de cada indivíduo.

A “PEGADA ECOLÓGICA”

É preciso compreender que a Pegada Ecológica não é uma medida exata e sim uma estimativa, ela nos mostra até que ponto a nossa forma de viver está de acordo com a capacidade do planeta de oferecer, renovar seus recursos naturais e absorver os resíduos que geramos por muitos e muitos anos. A Pegada Ecológica mede a quantidade de recursos naturais renováveis para manter nosso estilo de vida, tudo o que usamos para viver vem da natureza e mais tarde voltará para ela, e possível descobrir sua pegada ecologia através da Calculadora ecológica online, que sob a ótica coletiva, o cálculo da Pegada de uma cidade, um estado ou um país tem por missão melhorar a gestão pública e mobilizar a população a rever seus hábitos. A Pegada Ecológica brasileira é de 2,9 hectares globais por pessoa, segundo o Relatório Planeta Vivo, da rede WWF. Isso significa que, se as pessoas do mundo inteiro consumissem como nos, seria necessário 1,6 planeta.

Atualmente, a média mundial da Pegada Ecológica é de 2,7 hectares globais por pessoa, enquanto a biocapacidade disponível para cada ser humano é de apenas 1,8 hectares global. Tal situação coloca a população do planeta em grave déficit ecológico, correspondente a 0,9 gha/cap. A humanidade necessita hoje de 1,5 planeta para manter seu padrão de consumo, colocando, com isso, a biocapacidade planetária em grande risco. Projeções para o ano de 2050 apontam que, se continuarmos com este padrão, necessitará de mais de dois planetas para mantermos nosso consumo. É necessário um esforço mundial para reverter essa tendência, fazendo com que passemos a viver dentro da biocapacidade planetária (WWF-Brasil, 2007).

A metodologia usada para o cálculo da pegada ecológica usa como padrão o gha (hectares globais). O cálculo da pegada ecológica é importante, pois podemos medir, comparar e administrar o uso dos recursos naturais através da economia. Há varias calculadoras ecológicas disponíveis nas plataformas virtuais, com o mesmo objetivo, estabelecer uma estimativa entre a quantidade de consumo e o tempo que o planeta precisa para conseguir recuperar aquele recurso, quando é possível haver regeneração. Para esta pesquisa utilizou-se a calculadora ecológica criada pelo Programa Água Brasil, uma parceria entre Banco do Brasil, Fundação Banco do Brasil, WWF-Brasil e Agência Nacional de Águas. A calculadora da Pegada Ecológica brasileira está disponível para acesso pelo site www.pegadaecologica.eco.br

OBJETIVOS

Calcular a pegada ecológica de turista da vila de Alter-do-chão, localizada no município de Santarém, Pará, e apresentar medidas para diminuir a pegada ecológica.

METODOLOGIA

Esta pesquisa teve dois momentos importantes, o de estudos bibliográficos, com levantamento de informações sobre o tema. O segundo refere-se a uma visita realizada em setembro de 2016 ao local de estudo Vila de Alter-do-chão (figura 1, A e B) para registro fotográfico e aplicação da calculadora ecologia.



Figura 1: Imagens da frente da Vila Balneária de Alter- do- Chão. Fonte: Autor do Trabalho

As perguntas contidas na calculadora ecologia online foram adaptadas em forma de questionário impresso, sendo, mas pratico para o turista responder, não dependendo do uso do aparelho celular, notebook e do sinal de internet, as perguntas foram às mesmas contidas na calculadora online sobre hábitos de consumo em cinco grandes categorias: Alimentação, Habitação, Transporte, Bens de Consumo, Serviços. Foram aplicados 20 questionários, semi-estruturados, posteriormente os dados foram colocados na calculadora ecológica online (figura 2), gerando um resultado por meio de uma estimativa.



Figura 2: Resultados da Calculadora ecológica online. Fonte: Pegadaecologica.eco.br

RESULTADOS

O resultado da calculadora ecológica indicou uma estimativa que equivale à área requerida pelos turistas entrevistados (Gráfico1) sobre a quantidade de hectares globais por pessoas, de recursos necessários para produzir os bens e serviços que os turistas consomem e aquilo que é utilizado para absorver os resíduos produzidos.

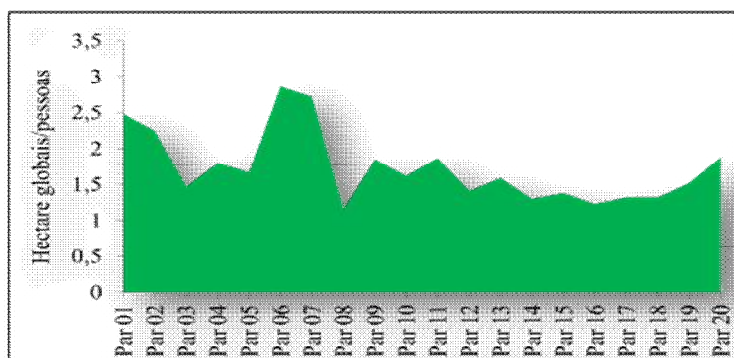


Gráfico 1: Pegada ecológica de 20 turistas, entrevistados na Vila de Alter-do-Chão, Santarém- Pará

De acordo com o (gráfico 2) a pegada ecológica dos turistas de Alter- do- Chão está acima da média global e nacional, com 1,7 hectares globais, o que significa que necessita de uma maior sensibilidade no consumo de bens e serviços, por parte dos turistas. Se as pessoas do mundo inteiro consumissem como os turistas entrevistados, seria necessário 1,32 planeta.

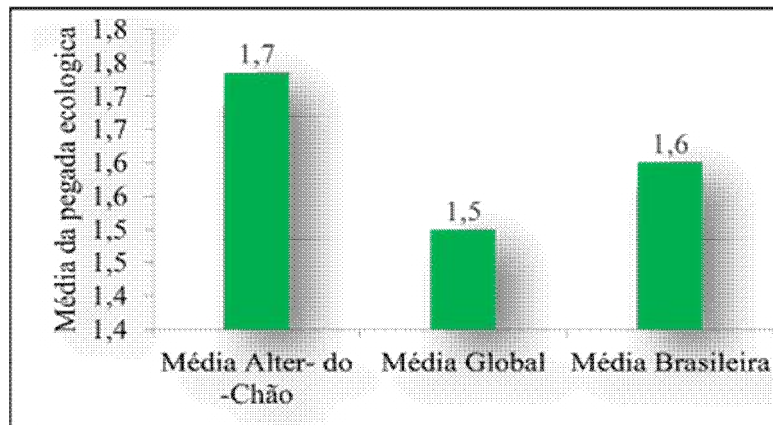


Gráfico 2: Média da pegada ecológica dos turistas de Alter- do-Chão, Santarém- Pará.

MEDIDAS PARA DIMINUIR A PEGADA ECOLÓGICA

Medidas que controlem a pegada ecológica são essenciais para verificar até que ponto nosso impacto está prejudicando o planeta. Se consumirmos mais do que nosso planeta é capaz de produzir, em breve enfrentaremos uma grande crise ambiental, com a falta de recursos e a diminuição acelerada da nossa biodiversidade. Algumas dicas de medidas para diminuir a pegada ecológica do planeta:

- Consumo sustentável e consciente;
- Economia de energia;
- Reciclagem do lixo;
- Economia e reuso da água;
- Reutilização de produtos;
- Compra de móveis de madeira certificada;
- Evitar ao máximo o desperdício, principalmente de alimentos;
- Diminuição do uso de meios de transportes que usam combustíveis fósseis.

De modo geral, sociedades altamente industrializadas, ou seus cidadãos, “usam” mais espaços do que os membros de culturas ou sociedades menos industrializadas. Suas pegadas são maiores, pois, ao utilizarem recursos de todas as partes do mundo, afetam locais cada vez mais distantes, explorando essas áreas ou causando impactos por conta da geração de resíduos. Como a produção de bens e consumo tem aumentado significativamente, o espaço físico terrestre disponível já não é suficiente para nos sustentar no elevado padrão atual.

CONCLUSÕES

De acordo com os dados obtidos observa-se a necessidade de adotar medidas gestão que leve os turistas a refletir sobre formas de preservar o meio ambiente pela mudança de hábitos. Para assegurar a existência das condições favoráveis à vida precisamos viver de acordo com a “capacidade” do planeta, ou seja, de acordo com o que a Terra pode fornecer e não com o que gostaríamos que ela fornecesse. Avaliar até que ponto o nosso impacto já ultrapassou o limite é essencial, pois só assim poderemos saber se vivemos de forma sustentável. A biocapacidade brasileira vem sofrendo um forte declínio ao longo dos anos devido ao empobrecimento dos serviços ecológicos e degradação dos ecossistemas.

Ainda assim, o Brasil encontra-se em uma importante posição no cenário mundial, como um dos maiores credores ecológicos do planeta, situando-se em um favorável cenário na nova economia verde. Para se manter nesta posição de credor ecológico, o Brasil precisa reverter este quadro de declínio de sua biocapacidade com ações de conservação e de

produção ecoeficiente, buscando diminuir a Pegada Ecológica de sua população por meio do consumo consciente e da manutenção da estabilidade populacional (WWF-Brasil, 2017).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. GONDEK, Daniele de C.; BLANCO, Karoline C.; SILVA, Rosângela B. da. -**Pegada Ecológica**, Uniceub.
2. <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/biologia/pegada-ecologica.htm/> Acesso: 18 de janeiro de 2017.
3. http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/pegada_ecologica.htm / Acesso: 13 de janeiro de 2017.
4. RedefiningProgress- **Pegada ecológica** <http://www.myfootprint.org/> Acesso: 11 de janeiro de 2017.
5. World Wide Fund for Nature (WWF) <http://www.wwf.org.br/> Acesso: 11 de janeiro de 2017.
6. WWF-Brasil, **Pegada ecológica**. Acesso: 18 de março de 2017.